



# Netuno

*O meu nome é Netuno, sou um dos moradores fixos aqui do recinto de reintrodução de Peixes-boi marinhos do ICMBio - Costa dos Corais! Bem-vindos ao meu lar!*

Vou contar pra vocês a minha história. Nasci no fim de 1990, em ambiente natural. Fui um filhote normal. Como todo mamífero, fui amamentado e tive minha mãe por perto no início da vida, ensinando os truques de viver na natureza. Mas em janeiro de 1991 minha vida mudou. Me perdi de minha mãe e fui encontrado encalhado na praia do Sagí, no Rio Grande do Norte. Por sorte o pessoal da Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (AQUASIS) correu pra me resgatar.

Na época não existia esse negócio de reintrodução de Peixes-boi, então eu fiquei morando no Projeto Peixe-boi, em Itamaracá – Pernambuco dentro de uma piscina aberta à visitação. Viver lá não era tão legal quanto viver no meu ambiente natural, mas fui muito bem cuidado e com o tempo fui me acostumando.

Vinha gente do Brasil inteiro pra me conhecer. As pessoas me visitavam e saíam de lá sensibilizadas, querendo ajudar a proteger minha casa e meus colegas que ainda viviam soltos. Mas esse contato fez com que eu ficasse muito dócil. Fui me desconectando de meus instintos e me tornando um alvo fácil em ambiente natural.

No ano de 1994 foram iniciados trabalhos voltados para a reintrodução de Peixes-boi, mas aí já era tarde pra mim. O pessoal do ICMBio achou que era muito arriscado me mandar de volta ao meu lar natural. Acharam que eu não saberia como me alimentar, nem como me proteger. Com isso foi decidido que eu viraria um morador permanente dos recintos. Eu vivi em piscinas durante quase toda minha vida. Tive algumas companheiras e deixei muitos herdeiros!

Mas nunca mais tive a oportunidade de viver livre novamente...

Em 2014 o pessoal que cuidava de mim precisou me separar das outras fêmeas com quem havia convivido durante toda a vida. Fiquei muito triste e revoltado. Tanto que minha imunidade baixou e fiquei doente.

Quando minha saúde foi reestabelecida, os técnicos do Projeto Peixe-Boi, da APA Costa dos Corais e do CEPENE decidiram me levar para um cativo em ambiente natural, localizado no Rio Tatuamunha, conhecido como Santuário do Peixe-boi, na cidade de Porto de Pedras – AL.

Atualmente tenho cerca de 3.15m e peso quase 500kg. Estou completamente recuperado. Compartilho o recinto permanente com o colega Assú e posso interagir cotidianamente com os animais que vem livremente nos visitar.

